

# REPRESENTAÇÕES DA LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE CÂNDIDATOS AO CELPE-BRAS

**AUTORA: MESTRANDA BETÂNIA MONTEIRO CIELO**

**ORIENTADORA: PROFA. DRA. LUCIA PINTOR SANTISO VILLAS-BOAS**

O português ocupa hoje a quinta posição (SOUZA & RODRIGUES, 2011) no ranking das línguas mais usadas no mundo, devido, em parte, ao incremento populacional nos países onde é a língua materna. Proporcionalmente, é crescente o número de estrangeiros que se interessam pelo aprendizado do português como segunda língua, motivados, muitas vezes, pelas oportunidades de trabalho e estudo que surgem com a relevância econômica que o Brasil vem adquirindo em nível mundial e o papel estratégico de líder que vem desempenhando no Cone Sul. Muitos desses estrangeiros precisam prestar o exame de proficiência em língua portuguesa, o Celpe-Bras – único reconhecido pelo governo brasileiro – para poder trabalhar e/ou estudar legalmente no País. Nesse exame, que é parte de uma política linguística mais ampla do governo para expansão da língua portuguesa no mundo, “a competência do candidato é (...) avaliada pelo seu desempenho em tarefas que se assemelham a situações que possam ocorrer na vida real” (BRASIL, 2009); ou seja, em vez de perguntas estruturadas ou de múltipla escolha sobre elementos isolados da gramática, busca-se avaliar a competência comunicativa de estrangeiros ao usar a língua portuguesa, ao produzir textos sobre assuntos gerais e cotidianos, em diversos gêneros textuais simulando situações reais de uso da língua. Estatisticamente, nota-se, entre os candidatos, a predominância de profissionais liberais e estudantes oriundos da América Latina que desejam trabalhar ou estudar no Brasil. Para preparar esses candidatos, surgiram cursos em várias instituições, notadamente no âmbito universitário, que, além de ensinar o novo idioma,

procuram orientá-los sobre a estrutura do exame. Nessas classes multiculturais, costuma haver o encontro de alunos de várias nacionalidades e *backgrounds*, unidos todos com o mesmo fim, o de conseguirem a aprovação no Celpe-Bras.

O objetivo deste trabalho é analisar, conforme teoria proposta por Serge Moscovici (1978), as representações sociais da língua portuguesa circulantes entre estrangeiros que prestam a prova de proficiência Celpe-Bras e que fazem o curso preparatório em uma Instituição de Ensino Superior da Grande São Paulo. Denise Jodelet afirma que as “representações permitem o acesso às dimensões simbólicas, culturais e práticas dos fenômenos sociais” (2009, p. 105). Acreditamos que estudar as representações sociais que os estrangeiros têm da língua portuguesa é fundamental para se pensarem os princípios do multiculturalismo que precisam ser preservados para uma convivência enriquecedora com eles, e que conhecê-las poderia influenciar positivamente a metodologia do ensino de português como língua estrangeira, uma vez que, comprovadamente, o aprendizado de um novo idioma pode ser influenciado pela representação social que aluno tem do referido idioma (CASTELLOTTI & MOORE, 2002).

A pesquisa será conduzida obtendo-se dados por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários que serão aplicados a um grupo de alunos do curso preparatório para o exame Celpe-Bras na IES e aqueles que prestam o exame na mesma instituição, mas sem fazer o curso preparatório. As perguntas que serão feitas nas entrevistas e no questionário girarão em torno dos temas visando a apreensão dos dados socioculturais do candidato e das representações sociais que detém em relação ao idioma português e ao exame. Esperamos com esta pesquisa contribuir para os estudos sobre representações sociais da língua portuguesa por parte de estrangeiros, campo que ainda foi pouco explorado pela literatura científica brasileira.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Manual do Aplicador do Exame Celpe-Bras**. Brasília: Secretaria de Educação Superior (SESu), MEC, 2009.
- CASTELLOTTI, V.; MOORE, D. **Social Representations of Languages and Teaching**. Council of Europe, Strasbourg, 2002. Disponível em: <<http://>

[www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/castellottimooreen.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/source/castellottimooreen.pdf)>. Acesso em: 22 ago. 2012.

JODELET, D. Recentes desenvolvimentos da noção de representações nas ciências sociais. ALMEIDA, A. M. O.; JODELET, D. (Orgs.). **Interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas: representações sociais**. Brasília: Thesaurus, 2009.

MOSCOVICI, S. **A representação social da Psicanálise**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SOUZA, L. S.; RODRIGUES, A. C. A. **Panorama Histórico do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/64404/1/Panorama-Historico-do-Acordo-Ortografico-da-Lingua-Portuguesa/pagina1.html#ixzz1Ud3KiPPM>>. Acesso em: 22 ago. 2012.